

Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: José Carlos das Dores Zorrinho
Vereadores: Fernanda Manuela dos Santos Barreiros
João Guilherme Ramos Rosa de Oliveira
Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
Telmo Jorge Amaro Pereira Marono
Rúben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Migueis
Jerónimo António Vaqueiro José.

A reunião foi presidida por José Carlos das Dores Zorrinho, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Sandra Barreto, Técnica Superior.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião, **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários da Câmara, equipas técnicas, tradutora de língua gestual, público presente, e quem acompanha esta reunião de Câmara nas redes digitais.

Informou, ainda, que **os senhores Vereadores Henrique Sim-Sim e Patrícia Raposinho** não iriam estar presentes na reunião, fazendo-se substituir pelos **senhores Vereadores Fernanda Barreiros e Telmo Marono**. Neste sentido, solicitou a justificação das respetivas faltas as quais, por consenso de todos os Eleitos, foram devidamente justificadas.

De seguida, foi proposta a retirada do **ponto 5.4** da Ordem do Dia, com vista a melhor fundamentação.

Perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, não havendo sugestões deu continuidade à reunião.

A). – Proposta de aprovação da ata número 01 de 08/01/2026.

Tendo o texto da Ata sido previamente distribuído, entre todos os membros do Executivo, foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. A referida Ata foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na sua deliberação **o senhor Vereador Telmo Marono**, por não ter estado presente na reunião a

que ela respeita, nos termos do nº 3 do artigo 34º do Novo Código do Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

B). – Consolidação do Acordo para o Hospital Central do Alentejo

O senhor Presidente comunicou já estar consolidado o acordo entre a Câmara Municipal de Évora, a ACSS (serviços partilhados pelo Ministério da Saúde), a ULSAC (Unidade Local de Saúde do Alentejo Central) e a CCDRA (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo), para a construção das acessibilidades do Hospital Central do Alentejo. Todo o projeto do Hospital Central do Alentejo foi ontem objeto de uma visita do Comité de Acompanhamento de Execução do PO2030 que, como é sabido, é um dos financiadores dessa construção.

A cerimónia protocolar contará com a presença da senhora Ministra da Saúde, no Hospital Regional do Alentejo, pelas 10h de amanhã. Nesse sentido o senhor Presidente deixou expresso um convite a todos os senhores Vereadores.

C). – Acompanhamento do Programa Alentejo 2030.

O senhor Presidente informou da sua participação, no Comité de Acompanhamento do Programa Alentejo 2030, destacando a complexidade das várias dinâmicas que estão a ocorrer, neste momento, em termos do financiamento e da afetação dos fundos aos municípios.

Mencionou que, neste momento, estão na revisão de meio termo “*mid-term-review*” do programa, para a criação de uma linha de financiamento para a Habitação, a chamada “opção habitação”.

A criação dessa opção vai, naturalmente, obrigar a uma reformulação, que terá de ser muito inteligente para não prejudicar projetos maduros e manter equilíbrios entre os municípios. Nesse sentido referiu que a Câmara de Évora está a responder a todos os formulários, que têm sido solicitados pelas diversas entidades.

D). – Concerto Solidário Reerguer Alcácer.

O senhor Presidente deu nota da realização do concerto solidário “Reerguer Alcácer”, que se vai realizar, a 2 de abril a partir das 21h30m, na Arena de Évora, para apoiar as vítimas do mau tempo no concelho de Alcácer do Sal, destacando o papel importante de solidariedade intermunicipal bem como o contributo da CIMAC.

E). – Volta ao Alentejo em Bicicleta.

O senhor Presidente referiu que a 43ª edição da Volta ao Alentejo em Bicicleta terá a sua etapa final dia 29, domingo, às 15 horas, na Praça do Giraldo. É uma organização da CIMAC, em articulação com a Federação Portuguesa de Ciclismo, na qual a Câmara de Évora tem estado muito envolvida.

F). – Gala Sóis Repsol.

O senhor Presidente transmitiu que, no dia 13 de abril, no Teatro Garcia de Resende, irá acontecer a Gala Sóis Repsol, mas antes disso a partir do dia 10 de abril haverá um conjunto de programas de rua ligados à gastronomia ibérica com vários *Chefs*. Nesta Gala são atribuídos, por norma, entre 50 a 60 prémios, esperando que alguns restaurantes alentejanos venham a conseguir ficar entre os premiados.

G). – Votos de Saudação.

O senhor Vereador Jerónimo José iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, em nome dos eleitos do PS, apresentou os seguintes votos de saudação:

57º aniversário do Diário do Sul

A Câmara Municipal de Évora vem por este meio expressar um voto de saudação ao jornal Diário do Sul, por ocasião da celebração do seu 57.º aniversário.

Fundado em 1969 por Manuel Madeira Piçarra, o Diário do Sul sucede ao histórico Jornal de Évora, criado em 1957, cuja evolução, marcada pela persistência face a dificuldades e pelo apoio dos leitores, culminou na criação de um diário regional dedicado à informação do Alentejo.

Ao longo de mais de cinco décadas, o Diário do Sul tem desempenhado um papel fundamental na informação das populações, afirmando-se como o único jornal diário da região e como uma referência incontornável no panorama da comunicação social alentejana. Com ampla distribuição e presença em diversas freguesias, continua a assegurar uma ligação próxima às comunidades, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, da democracia e da identidade regional.

uma ligação próxima às comunidades, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, da democracia e da identidade regional.

Espaço privilegiado de divulgação da vida cultural, social, económica e política de Évora e de todo o Alentejo, o Diário do Sul tem dado voz às instituições, associações e cidadãos, sendo também reconhecido pela sua relevância educativa e cultural na região.

Neste momento simbólico, é justo reconhecer o empenho e dedicação de todos aqueles que, ao longo dos anos — jornalistas, colaboradores, diretores e demais profissionais — contribuíram para a consolidação e prestígio deste órgão de comunicação social.

Distinção do Chef Afonso Dantas (Restaurante A Cozinha do Paço)

A Câmara Municipal de Évora expressa um voto de saudação ao chef Afonso Dantas, pela conquista de uma estrela no prestigiado Guia Michelin Portugal 2026, distinção que o projeta como uma das mais promissoras figuras da nova geração da gastronomia nacional.

Natural da Madeira, e com um percurso marcado por formação e experiência internacional, Afonso Dantas afirmou-se em Évora através do projeto A Cozinha do Paço, integrado na Fitapreta, onde desenvolve uma proposta inovadora que cruza gastronomia, história e vinho. e vinho.

A distinção agora alcançada, que inclui também uma estrela verde, reconhece não só a excelência técnica e criatividade do chef, mas também um conceito profundamente enraizado no território alentejano, valorizando produtos locais, a ruralidade e a identidade cultural da região. Inspirado pela história do Paço do Morgado de Oliveira, o projeto afirma-se como uma experiência única que alia património, enologia e cozinha de autor.

Este reconhecimento assume particular relevância para o Alentejo, ao contribuir para a afirmação da região no panorama nacional e internacional da alta gastronomia, promovendo simultaneamente o desenvolvimento económico, o enoturismo e a valorização cultural do território.

ara a afirmação da região no panorama nacional e internacional da alta gastronomia, promovendo simultaneamente o desenvolvimento económico, o enoturismo e a valorização cultural do território.

Num momento em que Évora se prepara para ser Capital Europeia da Cultura em 2027, distinções desta natureza reforçam a atratividade da cidade e evidenciam o dinamismo e a qualidade dos seus projetos.

Neste contexto, é de elementar justiça reconhecer o mérito, a dedicação e o talento de Afonso Dantas, bem como o contributo de toda a equipa envolvida, cujo trabalho eleva o nome de Évora e do Alentejo.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

H). – Bairro 25 Abril e Bairro da Comenda.

O senhor Vereador Jerónimo José deu nota que, na sequência das intempéries, o troço de estrada, que faz a ligação entre o Bairro da Comenda, e o Bairro 25 de Abril, sofreu intervenções e foi hoje reaberto à circulação automóvel.

I). – Procedimento Concursal – Estradas.

O senhor Vereador Jerónimo José informou que o concurso público para a repavimentação das estradas já está quase concluído, encontrando-se, neste momento, na fase final de elaboração do relatório que vai permitir adjudicar à empresa que apresentou a melhor proposta.

Depois dessa etapa formal, a expectativa é que, até ao final do mês, o processo esteja fechado e seja possível avançar para uma intervenção mais alargada, aumentando o número de ruas a serem melhoradas ao nível do asfaltamento.

J). – Repavimentação | Garraia.

O senhor Vereador Jerónimo José comunicou, igualmente, que está a decorrer o concurso para a repavimentação dos dois troços municipais na Zona da Garraia.

K). – Certame Transfronteiriço de Jovens Criadores.

O senhor Vereador Jerónimo José transmitiu que, amanhã, dia 20 de março, na Igreja de São Vicente, será inaugurado o Certame Transfronteiriço de Jovens Criadores, que faz parte da programação do Mês da Juventude, e é promovido pelo Ayuntamiento de Badajoz. A exposição reúne obras de jovens artistas da Estremadura e do Alentejo e pode ser visitada até 22 de abril, de segunda a sábado, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, e estão patentes os trabalhos apresentados nas categorias de Fotografia, Fotojornalismo, Pintura, Audiovisuais, Escultura, Design Gráfico e Banda Desenhada.

L). – Feira do Livro.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, deu nota de que a Câmara Municipal tem um grupo de trabalho a preparar a próxima edição da Feira do Livro, que acontecerá entre os dias 2 e 9 de maio, sendo que no próximo dia 8 de abril, irão apresentar o programa.

A intenção do Executivo é que esta Feira do Livro seja um espaço inclusivo, envolvendo entidades, associações e os municípios, com uma oferta direcionada a todas as idades.

M). – Vereadora Fernanda Barreiros / Vários Assuntos.

A **senhora Vereadora Fernanda Barreiros** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome dos eleitos da Coligação AD - Évora Tem Mais Futuro, apresentou os seguintes votos de saudação:

Ao **Grupo Cultural e Desportivo dos Bairros de Santa Maria e Fontanas** pela celebração do seu **38.º aniversário**. Fundada a 14 de março de 1988, esta associação sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública desde 2001 e sediada em Évora, tem desenvolvido ao longo de décadas um importante trabalho na promoção de atividades **desportivas, culturais e recreativas**, contribuindo para o dinamismo associativo e para o fortalecimento da comunidade local. Sediado na zona da Malagueira, na Rua Marcos Condeço, o Grupo Cultural e Desportivo dos Bairros de Santa Maria e Fontanas tem sido um exemplo de dedicação à **coesão social, participação cívica e valorização da vida comunitária**. Felicitamos a direção, os associados, atletas e todos quantos, ao longo destes anos, têm contribuído para o crescimento e vitalidade desta associação, desejando a continuação de muitos anos de atividade ao serviço da comunidade.

Ao **Restaurante A Cozinha do Paço**, projeto gastronómico da Fita Preta em Évora, dirigido pelo talentoso chef Afonso Dantas, pela notável distinção obtida na Gala do Guia Michelin Portugal, realizada no Hotel Savoy Palace, no Funchal, onde conquistou uma Estrela Michelin e uma Estrela Verde. Inaugurado em fevereiro de 2025, o restaurante destaca-se pela sua cozinha alentejana de *fine dining*, valorizando produtos locais e sustentáveis, muitos provenientes da horta do Paço do Morgado de Oliveira, junto à Graça do Divor. Aos 26 anos, o chef madeirense destaca-se entre os mais jovens portugueses a alcançar este prestigiado reconhecimento, projetando Évora e a gastronomia alentejana no panorama nacional e internacional.

Ao **Coronel Hélder Barros** como novo Comandante do Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana (GNR), ocorrida numa cerimónia presidida pelo Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Rui Alberto Ribeiro Veloso. Natural de Fafe e com 47 anos, o Coronel Hélder Barros é Mestre em Ciências Militares (Segurança) pela Academia Militar e possui pós-graduações em Criminologia e Ciências Militares e Policiais. Ao longo da sua carreira desempenhou funções de grande responsabilidade, destacando-se como Diretor de Formação da GNR, Chefe do Serviço de Segurança da Assembleia da República, Porta-voz da Guarda e Comandante do Centro de Inativação de Explosivos. Desejamos ao Coronel Hélder Barros os maiores sucessos no exercício destas funções, reconhecendo o papel essencial da GNR na garantia da segurança e tranquilidade das populações.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

Dando continuidade à sua intervenção, a **senhora Vereadora Fernanda Barreiros** colocou algumas questões, nomeadamente se existe algum plano integrado para a iluminação da muralha e dos principais monumentos e se essa estratégia está articulada com aquilo que é o plano para a Capital Europeia da Cultura 2027. Na sua opinião esta pode ser uma oportunidade para criar um projeto exemplar, que combina a valorização patrimonial, a segurança urbana e a eficiência energética, podendo também servir de exemplo para o restante Município.

À noite a cidade desaparece e ao mesmo tempo perde-se uma oportunidade para afirmar boas práticas, e a questão da muralha, da eficiência energética e a Capital Europeia da Cultura podem, de facto, trazer uma grande oportunidade para revigorar o património.

Em relação às políticas de habitação para o Concelho, têm consciência que é um assunto sensível, mas continuam a receber queixas diariamente, e por isso questionou que respostas estão a ser dadas, quantas habitações estão efetivamente a ser disponibilizadas e quais são as medidas efetivamente tomadas para a agilização dos processos, bem como que estratégias existem a curto, médio e longo prazo.

Relativamente à limpeza urbana, refere saberem que foi contratualizada uma nova empresa, tendo este modelo já sido usado no mandato anterior, daí a sua pergunta sobre o que mudou, que melhorias concretas se esperam, como será efetuada a gestão do trabalho destas empresas, se existe um plano, e quais são as prioridades definidas. Na verdade, os próximos meses vão ser certamente difíceis e por isso é do interesse de todos perceber qual é o plano estratégico para esta área de atuação.

Referiu-se a algumas vias no Concelho, nomeadamente na Horta das Figueiras, junto ao Burger King, que foram intervencionadas e renovadas, mas onde a marcação rodoviária ainda não foi colocada. A resposta dada, na altura, foi que os concursos tinham perdido o efeito ou que não havia empresas disponíveis para fazer essa marcação. Assim, questionou se já foi efetuada uma nova sondagem a empresas que possam realizar estas marcações, tendo em conta que estão a falar de segurança rodoviária.

Por último, no que toca ao processo urbanístico da Herdade da Esparragosa, perguntou em que ponto se encontra atualmente, atendendo à relevância que tem para o Concelho, que etapas já foram concluídas e quais se encontram pendentes, se existe previsão para a decisão final ou avanço do projeto, e que entraves, caso existam, estão a condicionar o desenvolvimento deste processo.

O senhor Presidente informou que, relativamente à iluminação da muralha, existe um projeto candidatado à CIMAC e outro no âmbito do POCITYF, prevendo-se que ambos avancem em breve com vista à melhoria da iluminação. Acrescentou ainda que foram apresentadas propostas ao Governo, nomeadamente ao Ministro da Economia e da Coesão, incluindo a criação de uma linha de financiamento de 5 milhões de euros para requalificação urbana e preparação de Évora para Capital Europeia da Cultura, sendo que a Câmara Municipal assegurará 15% desse valor, correspondente a 750 mil euros.

Referiu ser notório que Évora necessita de requalificação urbana ao nível de pavimentos, estacionamento, iluminação, mobiliário urbano e sinalética, indicando que foi apresentada uma proposta que aguarda resposta do Ministério da Economia e da Coesão para abertura de uma linha de apoio à requalificação urbana. Acrescentou a existência de três fatores de trabalho para a iluminação das muralhas, considerada uma prioridade, a par do reforço da iluminação em toda a cidade.

Em relação à habitação no Concelho, transmitiu que se está a trabalhar para recuperar o atraso do Plano Local de Habitação, indicando que, na próxima semana, haverá uma reunião com o IHRU para tentar desbloquear processos que estavam candidatados, existindo agora melhores condições para negociar nesta área.

Adiantou ainda que, no âmbito da reprogramação do PO2030, tem sido desenvolvido trabalho com a CIMAC, a CCDR e entidades governamentais na apresentação de propostas concretas, tanto para projetos que não avançaram como para novas áreas de financiamento. Referiu que está a ser recolhida muita informação, com o objetivo de criar melhores condições de investimento

B

para os municípios, sobretudo na área da habitação, que constitui um dos principais problemas do Concelho e uma prioridade, designadamente no que respeita à oferta de habitação acessível a preços controlados.

Relativamente à Herdade da Esparragosa, **o senhor Presidente** informou não dispor, no momento, de uma resposta concreta sobre o ponto de situação. Aproveitou, no entanto, para referir que, no dia 16 de abril, será apresentada em reunião pública de Câmara uma primeira versão do Plano de Urbanização de Évora, doravante designado por PUE, onde várias questões poderão ser esclarecidas e debatidas.

Sublinhou que a apresentação poderá constituir uma oportunidade para todos conhecerem o previsto no PUE e, caso considerem necessário, apresentarem propostas de alteração. Referiu tratar-se de um instrumento essencial de planeamento e programação urbanística, permitindo definir a visão para a próxima década ou mais para o Concelho de Évora através do PUE.

O senhor Vereador Jerónimo José referiu que a área da limpeza urbana necessita claramente de melhorias, sobretudo ao nível da higiene, informando que decorre um procedimento para a aquisição de quatro viaturas destinadas à recolha de resíduos sólidos urbanos, com vista a colmatar insuficiências e evitar falhas no serviço.

Acrescentou ainda que estão a ser introduzidas alterações nas metodologias de trabalho do setor, reconhecendo que estes processos exigem tempo, mas manifestando confiança de que irão trazer benefícios, tanto para os trabalhadores como para a qualidade do serviço prestado aos munícipes.

Relativamente à marcação rodoviária, informou que irão iniciar intervenções nas vias, algumas de maior extensão e outras apenas para reposição de pavimento, uma vez que o Município não tem capacidade para intervir em larga escala em todos os percursos. Acrescentou que estas intervenções se irão prolongar no tempo, por razões de organização e de otimização de custos.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira explicou que o projeto POCYTIF integra uma componente de sustentabilidade na iluminação da muralha, através de energia proveniente de painéis fotovoltaicos do parque de estacionamento, prevendo-se o avanço dessa iluminação após a conclusão das obras nesse espaço, entretanto retomadas.

Quanto à sinalização horizontal, referiu que já foi aprovada a aquisição de sinalização de trânsito e tintas para marcações rodoviárias, prevendo-se o início das intervenções em breve.

N). – Vereador João Oliveira / Vários Assuntos.

O senhor Vereador João Oliveira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, referiu a discussão ocorrida na CIMAC sobre a revisão intercalar do Alentejo 2030, aprovada pela Comissão Europeia em dezembro de 2025, que incluiu dois objetivos específicos relacionados com a habitação e a mobilização de fundos FEDER. Nesse contexto, questionou quais os desenvolvimentos entretanto alcançados e se houve avanços no aproveitamento desses fundos para a Estratégia Local de Habitação.

Reiterou a sua preocupação com a possível instalação de centrais de biometano no Concelho de Évora, a qual já tinha levantado numa outra reunião de Câmara, em que o senhor Presidente afirmou não haver qualquer intenção comunicada oficialmente à Câmara Municipal. Afirmou

que o tema é sensível e exige uma avaliação rigorosa das condições de implementação, sobretudo devido aos impactos que pode ter nas populações locais.

Questionou se existe, de facto, intenção de instalar uma central de biometano em Évora, se houve alguma manifestação de interesse por parte do Presidente da Câmara, relativamente a esse investimento, e que avaliação foi feita sobre as condições para a sua instalação.

A seu ver é muito importante que possam ter condições de desenvolvimento, articulando dimensões ambientais e dimensões económicas, mas não lhe parece que centrais de biometano seja propriamente o tipo de instalação que devem ter como mais desejável ou prioritário no Concelho.

Quanto à questão das centrais fotovoltaicas na zona do Divor, a Agência Portuguesa do Ambiente, doravante designada por APA, encontra-se a preparar os elementos necessários à Declaração de Impacte Ambiental (DIA), enquanto a CCDR Alentejo recolhe informação para emissão do respetivo parecer.

A Câmara Municipal de Évora mantém uma posição unânime sobre esta matéria, existindo preocupações crescentes quanto aos potenciais prejuízos para o Concelho, caso o projeto avance. Neste sentido, questionou o acompanhamento realizado pela autarquia e a posição do Executivo sobre o tema, atendendo às suas implicações.

Sobre a Capital Europeia da Cultura, questionou se já tinha sido realizada a reunião da Assembleia Geral da Associação e que questões tinham sido colocadas, não apenas relativamente às contas da Associação, mas também à programação da Capital Europeia da Cultura, tendo em conta as preocupações anteriormente manifestadas sobre esta matéria.

O senhor Vereador João Oliveira solicitou informação sobre o ponto de situação atual do processo da ecopista do Ramal de Mora, referindo ter conhecimento da existência de um projeto conjunto entre os municípios de Évora e Mora para a requalificação daquele ramal. Indicou ainda que a candidatura apresentada não terá, até ao momento, sido aprovada, encontrando-se o processo a aguardar decisão e eventual solicitação de elementos complementares.

Para finalizar, referiu uma situação que lhe foi sinalizada, referente à existência de um depósito ilegal de resíduos nas proximidades da Escola Básica dos Canaviais. Esclareceu que aparentemente existem dois depósitos distintos, com materiais diferenciados: um contendo cadeiras, baldes de plástico e outro tipo de resíduos domésticos, e outro, delimitado com fita vermelha e branca, onde se identificam materiais de construção, nomeadamente separadores de betão, manilhas de condutas de água e restos de alcatrão, entre outros. Neste sentido, solicitou esclarecimentos sobre a legalidade destas deposições.

No que concerne à área da habitação, respondendo ao senhor Vereador João Oliveira, **o senhor Presidente** referiu essa preocupação com o processo de reprogramação, e tem defendido isso mesmo, na CIMAC, em reuniões com ministros e com a CCDR, o princípio de uma “reprogramação inteligente”. Explicou que esta deve conciliar duas dimensões: direcionar os recursos para as prioridades identificadas pelos municípios e garantir procedimentos que permitam a sua execução com eficácia. Portanto destaca essa preocupação, e afirma que, neste momento, estão num processo de reprogramação/negociação, esperando que chegue a um desfecho positivo.

Em relação à central de biometano, referiu que, à data da questão colocada pelo senhor Vereador João Oliveira, não tinha conhecimento de qualquer projeto concreto. Esclareceu que a carta apresentada corresponde apenas a uma manifestação de interesse de investimento, não implicando qualquer compromisso ou avaliação formal. Acrescentou que, embora as tecnologias

de produção de biometano estejam, hoje em dia, mais evoluídas, garantiu que não será autorizado nenhum investimento no Concelho que não assegure plenamente a proteção ambiental, a qualidade da água e o bem-estar da população.

Relativamente às centrais fotovoltaicas, **o senhor Presidente** esclareceu que estas são permitidas no âmbito do PDM, estando dependentes da aprovação da Declaração de Impacte Ambiental. Esclareceu que, caso a DIA não seja aprovada, não haverá qualquer intervenção para alterar essa decisão. No entanto, se for aprovada, assegurou que serão tomadas todas as medidas necessárias para garantir a sua plena aplicação, incluindo a mitigação de impactos e o aproveitamento dos mecanismos de compensação associados.

Referiu que, para o efeito, foi criado um grupo de trabalho na Câmara Municipal, constituído por pessoas com diferentes formações e perspetivas, com o objetivo de assegurar uma abordagem transversal ao processo. Mais foi referido que o grupo não assumirá matérias que ultrapassem a sua capacidade de decisão, comprometendo-se, contudo, a defender os interesses do Concelho e a garantir o melhor aproveitamento possível da solução que venha a ser implementada.

Em relação às contas e à programação da Capital Europeia da Cultura, tal como mencionado na reunião anterior, transmitiu que teve lugar uma primeira reunião da Assembleia Geral, à qual preside, em que foram aprovados as contas e o plano de atividades. Mais informou que se encontra agendada para o próximo dia 23 uma segunda reunião, sendo um dos pontos a discutir, precisamente, o da programação.

Acrescentou que esta programação continua em desenvolvimento, assente no *Bidbook*, nas *Open Calls* e na disponibilidade financeira existente. Referiu ainda que já existe densidade programática suficiente para justificar a divulgação pública regular da programação, motivo pelo qual irá propor a criação de um espaço de consulta da mesma.

No que respeita à Ecopista do Ramal de Mora, **o senhor Vereador Jerónimo José** explicou tratar-se de um projeto em parceria entre a CIMAC e os municípios de Évora, Arraiolos e Mora, financiado por fundos de turismo, estando neste momento a ser equacionada uma nova abordagem ao financiamento da candidatura, podendo cada município concorrer individualmente, de forma a assegurar a totalidade do financiamento.

Quanto aos materiais depositados junto à Escola dos Canaviais, explicou que existia um acordo antigo segundo o qual a Junta de Freguesia procedia à limpeza de ervas e árvores, depositando os resíduos no local, sendo a recolha assegurada pela Câmara. Posteriormente, terá sido decidido, provavelmente pelo Executivo anterior, não dar continuidade a essa prática, e a Junta de Freguesia não terá tido capacidade para resolver a situação. Com o passar do tempo sem limpeza, começaram a ocorrer depósitos indevidos de outros tipos de resíduos.

Em relação aos inertes depositados no local, explicou que resultam de uma intervenção autorizada relativa a condutas de gás urbano e a trabalhos de repavimentação. Acrescentou que, tanto quanto sabe, a Junta de Freguesia terá tentado impedir que o empreiteiro aí procedesse ao depósito desses materiais.

Sobre a questão das contas da Associação Évora 27, **o senhor Vereador João Oliveira** referiu que o senhor Presidente indicou que o relatório de contas foi aprovado em Assembleia Geral e se encontra publicamente disponível. No entanto, após uma pesquisa rápida, não conseguiu encontrá-lo, pelo que solicitou que, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, essa informação possa ser disponibilizada a todos os Vereadores.

Quanto às centrais de biometano e fotovoltaicas, destacou que, embora as energias renováveis devam ser aproveitadas, tal deve ser feito sem prejudicar o território, as populações ou o desenvolvimento económico, sendo determinantes as condições de instalação, em particular no caso do biometano, que deve estar associado ao aproveitamento de resíduos agropecuários ou domésticos.

Acrescentou que megaprojetos de biometano com produção muito superior aos recursos locais, e que impliquem o transporte de resíduos de outras regiões, não respeitam a lógica de economia circular nem o contexto económico local.

Sublinhou que preocupações semelhantes se aplicam às centrais fotovoltaicas, referindo que não é indiferente a forma como a energia solar é produzida, devendo sê-lo de forma equilibrada e sustentável, sem prejuízo da paisagem, do ambiente, do património e da qualidade de vida das populações.

Em relação às megacentrais fotovoltaicas previstas para a zona de Évora, referiu que, segundo informação disponível, está em perspetiva a ocupação de cerca de 1.500 hectares com aproximadamente 1.600.000 painéis solares.

Afirmou que centrais fotovoltaicas de grande dimensão tendem a estar desligadas do território, do ambiente e dos interesses das populações, sendo orientadas sobretudo para a maximização do rendimento dos investidores.

Acrescentou que, independentemente da apreciação em sede de Declaração de Impacte Ambiental, deve ser assumida uma posição política pelo Município quanto ao modelo de desenvolvimento económico pretendido para o Concelho, recordando que, no mandato anterior, foi aprovada por unanimidade uma posição da Câmara Municipal de Évora a rejeitar esse caminho.

Defendeu que os recursos e a capacidade produtiva devem servir não só para gerar riqueza, mas também para criar emprego, responder a necessidades sociais e melhorar a qualidade de vida das populações, alertando para os impactos que projetos como a mega central fotovoltaica do Divor podem ter nesse objetivo.

O senhor Presidente afirmou que aquela quantidade de painéis não é a ideal para o local, mas sublinhou que, caso exista investimento em energias renováveis no Concelho, deve ser assegurado o cumprimento das regras, a minimização dos impactos, a maximização dos benefícios e a sua integração no modelo de desenvolvimento económico do território.

Acrescentou que a disponibilidade de energia renovável, e mais barata, na proximidade pode constituir um fator de atração de empresas, sobretudo aquelas com maior consumo energético, e que as atuais crises e dificuldades no fornecimento externo evidenciam a produção local de energia como uma oportunidade estratégica.

Referiu ainda que a Câmara Municipal dispõe de equipas multidisciplinares a acompanhar estes processos, assegurando que tudo o que é feito visa potenciar *clusters* de desenvolvimento à escala do Concelho e do território.

O senhor Vereador João Oliveira defendeu que o Município não deve ficar à espera de decisões de entidades externas, como a APA, CCDRA ou outras, devendo antes preparar-se antecipadamente, definindo uma estratégia própria de desenvolvimento económico e avaliando a compatibilidade desses investimentos com essa visão, em articulação com a região.

Acrescentou que não devem limitar-se a ser recetores dos impactos negativos dessas decisões, nem ser apanhados de surpresa, devendo preparar-se e agir antecipadamente para o evitar.

O senhor Presidente afirmou que o Executivo e a Câmara acompanham e analisam continuamente as oportunidades de desenvolvimento para o Concelho, avaliando ao longo do

tempo as diferentes propostas políticas para identificar as mais adequadas, com o objetivo de construir um modelo de desenvolvimento sustentado e sustentável, integrando várias perspetivas.

O). – Vereador Telmo Marono / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Telmo Marono iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, referiu que persistem os problemas de maus cheiros na residência Royal Prime, sem que tenha havido resolução até ao momento, questionando se a Câmara irá intervir para apurar a situação e responder às queixas existentes.

Chamou a atenção para a Estrada da Vendinha, referindo a existência de uma curva bastante degradada, com risco de acidentes graves e indicando que foi recentemente aplicado alcatrão no local, mas que, por ter sido colocado sobre terra, se deteriorou rapidamente.

Relativamente à Estrada de Santo Antonico, caminho municipal 1085, afirmou ter tido conhecimento de intervenções realizadas em frente ao hotel, sendo-lhe indicado que as mesmas terão sido executadas pelo próprio hotel, solicitando confirmação dessa informação.

No que concerne aos pagamentos a fornecedores, mencionou que, embora na reunião anterior tenha sido indicado que estão a ser pagos 25% de algumas faturas, as queixas continuam. Nesse sentido apresentou o caso de uma empresa com cerca de 60.000 euros por receber relativos a trabalhos realizados em 2024 e 2025, referindo que a mesma tem vindo reiteradamente aos serviços da Câmara solicitar informação sobre o pagamento, sem obter resposta, apesar de continuar a ser solicitada a realização de novos trabalhos.

Referenciou, noutro contexto, que têm surgido queixas relacionadas com o SIADAP, devido a atrasos e problemas nas avaliações de desempenho, algumas ainda referentes a 2023-2024 e outras já pendentes em 2025. Salientou que existem funcionários prejudicados por estas situações e defendeu o esclarecimento do que se está a passar, garantindo a realização das respetivas avaliações.

Para finalizar, mencionou ter recebido queixas dos moradores do Bairro António Sérgio, relativas ao estado de abandono do local, especialmente o Largo da Boa Vontade, apontando problemas como falta de manutenção, acumulação de lixo, iluminação deficiente e pavimento degradado. Questionou se existe algum relatório que explique esta situação e se está prevista uma intervenção a curto prazo para aquele espaço.

No que concerne à residência Royal Prime, **o senhor Vereador Jerónimo José** referiu que, desde o final do ano, se encontra autorizado o procedimento para colmatar o problema, tendo recentemente reunido com o proprietário do investimento para agilizar o processo, esperando que a situação fique resolvida em breve.

O senhor Vereador Jerónimo José reconheceu que a estrada da Vendinha se encontra em mau estado, referindo que irá decorrer, em breve, uma reunião com um dos responsáveis pelo desgaste da via, que interveio no troço até Redondo, mas não na ligação à Vendinha. Acrescentou que se têm verificado escoamentos de águas provenientes de produções para a estrada, o que agrava a sua degradação, comprometendo a estabilidade dos solos e do alcatrão. Assim, antes de

